

TERCEIRIZAÇÕES

Mutirão de bancários tenta barrar votação do PL 4330 na Câmara

A Contraf-CUT, federações e sindicatos ocuparam nesta terça-feira 9 o Anexo IV da Câmara dos Deputados, em Brasília, e visitaram os gabinetes dos parlamentares, sobretudo os que integram a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC), onde pode ser votado nesta quarta-feira 10 o projeto de lei (PL) 4330 que, se aprovado, libera por completo a terceirização e precariza o emprego e os direitos dos trabalhadores no Brasil.

Na terceira reunião da mesa de negociação quadripartite, formada por representantes das centrais sindicais, governo, parlamentares e empresários, também realizada nesta terça, a bancada patronal (coordenada pelo representante da Fenaban, Magnus Apostólico) rejeitou as alterações no PL propostas pelas centrais sindicais e insistiu na votação do projeto de lei 4330 nesta quarta.

As propostas das centrais sindicais feitas nos debates são:

igualdade de direitos, direito à informação prévia, limites para a terceirização, responsabilidade solidária entre as empresas e penalização dos infratores.

Mais de uma centena de dirigentes sindicais de 18 Estados atenderam à convocação da Contraf-CUT e dialogaram com parlamentares e seus assessores nos gabinetes da Câmara e na sala de reuniões da CCJC. Mais delegações de bancários de vários estados estão sendo esperadas em Brasília para acompanhar nesta quarta a votação do PL 4330, que significa uma reforma trabalhista disfarçada, visando tão somente reduzir salários e conquistas dos trabalhadores e enfraquecer a organização sindical para aumentar os lucros das empresas.

O Sindicato dos Bancários de Passo Fundo e Região está representado na manifestação pelos seus diretores Stembrino Dal Bosco e Luiz Carlos Della Mea.

11 DE JULHO

Bancários reforçarão o Dia Nacional de Lutas, nesta quinta

Bancários de todo o país, juntamente com outras categorias de trabalhadores, vão às ruas nesta quinta-feira (11), no Dia Nacional de Lutas, para defender a pauta da classe trabalhadora. Cidades de todo o país, principalmente das regiões metropolitanas e capitais, terão atos, paralisações, atrasos na abertura de agências bancárias e na entrada nas fábricas.

Algumas categorias, como rodoviários e metroviários, farão greve.

O objetivo da mobilização nacional é destravar a pauta da classe trabalhadora no Congresso Nacional

e nos ministérios.

Abaixo, a pauta única de reivindicações das Centrais

S i n d i c a i s :

- Redução da Jornada de Trabalho para 40h semanais, sem redução de salários;

-Contra o PL 4330, sobre Terceirização.

-Fim do fator previdenciário;

-10% do PIB para a Educação;

- 10% do Orçamento da União para a Saúde;

-Transporte público e de qualidade;

-Valorização das Aposentadorias;

-Reforma Agrária;

-Suspensão dos Leilões de Petróleo.

BANCO DO BRASIL

Dia 16 tem reunião sobre a Dirao

A pedido da Contraf-CUT, foi marcada reunião de emergência com a direção do Banco do Brasil na terça-feira 16, em Brasília, para discutir dois temas graves e relevantes para o conjunto do funcionalismo: a reestruturação da Dirao/Gerat, que está atingindo centenas de bancários, e a nova GDP, que segundo boletim interno com entrevista do vice-presidente e do diretor da Dipes passa a incluir o resultado de metas individuais na avaliação de desempenho, mudando completamente a lógica que vigorava até então.

A Contraf e as entidades sindicais se reunirão com o banco para questionar as mudanças.

CAIXA FEDERAL

Negociação acontece nesta sexta-feira

A Contraf-CUT, federações e sindicatos retomam nesta sexta-feira, dia 12, às 14h, a mesa permanente de negociações com a Caixa Econômica Federal, em Brasília.

O destaque da pauta são as condições de trabalho, alvo do Dia Nacional de Luta, realizado em 20 de junho, organizado pelas entidades sindicais, por conta do descaso com que a direção do banco lida com denúncias e notificações sobre a precariedade de instalações em suas agências e postos de atendimento. Um dos pontos a ser debatido refere-se ao assédio moral.

PIADINHA

O velho pajé iria viajar. Antes de sair, o cacique adoece. O pajé olha para o galinheiro e recomenda:- Bote os ovos sobre os olhos dele. O chefe morre. - Não botaram os ovos sobre os olhos dele? -Nós tentamos, mas quando esticamos os ovos dele acima do pescoço, ele morreu!